

017

PRESENÇA DA LÍNGUA LATINA NA MÚSICA: UMA PARCEIRA FÉRTIL. *Eduardo M. Engelsing, Myrna M. B. Appel.* (Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

A notação musical foi criada no séc. VI pelo Papa Gregório I para apoiar a unificação da liturgia católica no mundo cristão ocidental da época. Explica-se, assim, a presença da Língua Latina desde os primeiros documentos musicais da Idade Média, que procuravam fixar o cantochão ou canto gregoriano. Reprografias de páginas de missais, "livros de hora", transliteração dos textos latinos em letra gótica para o alfabeto contemporâneo, serão expostas juntamente com partituras posteriores (organa, motetos, missas) e respectivos textos em latim. Uma listagem das variações/alterações ocorridas no latim medieval em comparação com o latim clássico dará conta das modificações efetuadas na língua latina ao longo dos séculos. Gravações de música sacra e profana das diversas épocas apoiarão a exposição. (PROPESP).